

XXIII MIMARTE

Festival de Teatro de Braga

2—9 julho 2023

programa



XXIII MIMARTE

Festival de Teatro de Braga

2—9 julho 2023

praça municipal
e museu dos biscainhos

O teatro sai à rua, tendo o centro histórico de Braga como palco e a cidade como plateia que aclama a arte e os seus artistas sob a noite iluminada do Verão.

As emoções vão estar à flor da pele e o som dos aplausos irá encher o ar com o teatro de rua do Mimarte. A edição deste ano traz-nos seis espetáculos nacionais e dois internacionais, através das companhias *Marie de Jongh* de França e *Ponten Pie* de Espanha.

A acessibilidade e inclusão são uma aposta com quatro espetáculos com Língua Gestual Portuguesa. Da comédia ao género biográfico, passando pelo cruzamento com outras disciplinas artísticas, este festival conta ainda com o espetáculo “Ondeando” para os mais novos, no Museu dos Biscainhos.

O Mimarte é um dos eventos culturais mais acarinhados pelo público, cultivando ao longo dos anos uma relação de grande proximidade com os espectadores e desempenhando um papel fundamental na formação de públicos.

praça municipal * entrada livre

2 JULHO * 21H45

AMOUR

MARIE DE JONGH (FR)

3 JULHO * 21H45

MASSA MÃE*

SARA INÊS GIGANTE (PT)

4 JULHO * 21H45

A CIDADE E AS SERRAS, NÃO É EÇA*

TEATRO REGIONAL DA SERRA DO MONTEMURO (PT)

5 JULHO * 21H45

SHAKESPEARE JANTOU EM MINHA CASA*

JANGADA TEATRO (PT)

6 JULHO * 21H45

HÚÚÚMUS!!!*

PERIPÉCIA TEATRO (PT)

7 JULHO * 21H45

BAJAU

PONTEN PIE (ES)

8 JULHO * 21H45

FIL'MUS 2

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT (PT)



museu dos biscainhos * entrada livre

9 JULHO * 11H00 E 15H00

ONDEANDO

PLATAFORMA DO PANDEMÓNIO (PT)



* espetáculo com Língua Gestual Portuguesa

2 JULHO × 21H45

AMOUR

MARIE DE JONGH (FR)



O amor dá-nos sempre uma oportunidade. Algumas crianças estão a brincar no país onde tudo começa. Elas estão a descobrir o mundo enquanto transformam seu universo. Elas imitam os mais velhos, com bravura e audácia. Sentem-se capazes de amar apesar de não saberem o real significado. Elas desentendem-se, mesmo que ainda não tenham encontrado a palavra “ódio” nos seus bolsos. Elas já estão familiarizadas com o significado da pele, do cheiro, do carinho, do descaso, do refúgio e do desejo. No entanto, eles não sabem nada sobre o que é o tempo. De repente, mais de sessenta anos se passaram.

Agora, envelhecidas, tiram do bolso centenas de palavras que caem como se fossem folhas murchas. Conhecem os cheiros, o carinho, o abandono, o refúgio, o desejo. E, paradoxalmente, não têm dúvidas de que vão desentender-se, embora já conheçam o real significado do amor. Elas estão familiarizadas com o que é o tempo. O que elas não sabem é que o amor pode sempre dar-nos uma oportunidade. AMOUR é um desafio ambicioso que pretende valorizar as brincadeiras que tanto adultos como crianças podem desfrutar, para que seja um local onde se partilham emoções, pensamentos, dúvidas e certezas. Brincadeiras de adultos para crianças e brincadeiras de crianças para adultos.



FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Roteiro e Direção JOKIN OREGI | Elenco JAVIER RENOBALES, ANA MARTINEZ, ANA MEABE, PABLO IBARLUZE, ANDURIÑA ZURUTUZA | Direção artística, cenografia e figurino ELISA SANZ (AAPEE) | Música PASCAL GAIGNE | Projeto de iluminação XABIER LOZANO | Máscaras e adereços JAVIER TIRADO | Figurino NATI ORTIZ DE ZÁRATE e EDURNE BALLESTEROS | Ilustração ANE PIKAZA | Espaço sonoro EDU ZALIO | Técnico em turnê JAVIER GARCÍA KANDELA | Fotografia GUILLERMO CASAS | Direção de Produção TARTEAN TEATROA

PRÉMIOS

Prémio FETEN de Melhor Espetáculo 2016 | Prémio ERCILLA de Melhor Produção Basca 2015 | Espetáculo recomendado pela Red Española de Teatros

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

praça municipal

maiores de 8 anos * duração: 55' * teatro físico com máscaras

3 JULHO × 21H45

MASSA MÃE*

SARA INÊS GIGANTE (PT)



Em “Massa Mãe” encontramos uma gaiata a esmiuçar parte da sua identidade – a que está bordada com corações minhotos.

Esta minhota puxará a brasa à sua sardinha, mas também irá preparar terreno para tirar nabos da púcara. Vamos até ao tempo da Maria Cachucha brindar com vinho verde enquanto acertamos agulhas, que parece haver um ou outro empecilho ainda em banho-Maria. Não é tudo farinha do mesmo saco, mas quase tudo do saco desta minhota que já em garota falava pelos cotovelos, mas isso... são outros quinhentos. Há tradições (ou convenções?) a dar c’um pau, e umas não são grande espiga, outras andam aí vivaças da silva e com saúde de ferro.

A verdade é que todos comemos do pão que o diabo amassou e ainda lambemos os beiços a seguir.

Mas hoje é esta minhota que amassa a broa.

Bom apetite.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação e Interpretação SARA INÊS GIGANTE | Apoio à Criação MARIA LUÍS CARDOSO | Música e Interpretação Musical CAROLINA VIANA | Colaboração Dramatúrgica TIAGO JÁCOME | Apoio pontual no processo criativo RAFAEL GOMES | Cenografia F. RIBEIRO | Figurinos e marioneta ÂNGELA ROCHA | Confeção de Figurinos ALDINA JESUS | Desenho de Luz GONÇALO CARVALHO | Operação de som HUGO OLIVEIRA | Produção Executiva e Comunicação BERNARDO CARREIRAS | Design Gráfico PEDRO AZEVEDO | Residência de co-produção ESPAÇO DO TEMPO, DEVIR CAPA, 23 MILHAS

Apoios/Co-produções

CENTRO CULTURAL VILA FLOR - A OFICINA, TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, CAL-PRIMEIROS SINTOMAS, CDV - TEATRO MUNICIPAL SÁ DE MIRANDA, TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS, CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE PORTALEGRE, TEATRO MUNICIPAL DIOGO BERNARDES, FESTIVAL Y -QUARTA PAREDE, CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO - CULTURA EM EXPANSÃO, POLO CULTURAL DAS GAIVOTAS, COMPANHIA OLGA RORIZ | Apoio Financeiro DGARTES - MINISTÉRIO DA CULTURA



* espetáculo com Língua Gestual Portuguesa

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

praça municipal
maiores de 16 anos * duração: 70' * biográfico

4 JULHO × 21H45

A CIDADE E AS SERRAS, NÃO É EÇA*

TEATRO REGIONAL DA SERRA
DO MONTEMURO (PT)



Sol Posto é uma aldeia no meio das serras e Idalécio e Amândio são os únicos habitantes. Tratam das ovelhas, na realidade só uma, pois as outras foram para a cidade em busca de uma vida melhor. Amândio é dono de uma oficina de automóveis e dinamiza uma rádio local, única ligação das três aldeias enterradas no vale e onde o sinal de telemóvel e de televisão não chega.

Um dia chega às terras de Sol Posto um empreendedor, com o objetivo de apresentar uma candidatura a fundos europeus para a criação de um lar de terceira idade na aldeia, que parece finalmente sair do marasmo e entrar diretamente no século XXI. Mas no dia seguinte chega outro empreendedor, com a intenção de criar uma mina de lítio no local, prometendo não o século XXI mas sim, saltar diretamente para o século XXII. Face ao inusitado interesse nas riquezas da região, chega por fim a comunicação social para dar ecos aos sucessos das terras de Sol Posto e ao futuro risonho que os espera.

praça municipal
maiores de 6 anos * duração: 60' * comédia

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e Encenação RICARDO ALVES | Cenografia e figurinos SANDRA NEVES | Direção Musical CARLOS ADOLFO | Interpretação ABEL DUARTE, CRISTIANA SOUSA, EDUARDO CORREIA, IVO BASTOS, PAULO DUARTE e RODRIGO SANTOS | Desenho de Luz PAULO DUARTE | Direção de Cena ABEL DUARTE | Direção Técnica DÁRIO PAIS, VASCO MÔSA | Cocriação TEATRO DO MONTEMURO e TEATRO DA PALMILHA DENTADA | Assistência à construção de cenários e figurinos CARLOS CAL e MARIA CONCEIÇÃO ALMEIDA | Produção ABEL DUARTE, HELENA FORTUNA, SOFIA MACEDO | Assistência à Produção e Comunicação JOANA MIRANDA |

Coprodução TEATRO VIRIATO | Estruturas financiadas pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes



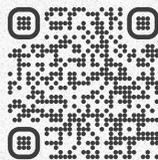
* espetáculo com Língua Gestual Portuguesa

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

5 JULHO x 21H45

SHAKESPEARE JANTOU EM MINHA CASA*

JANGADA TEATRO (PT)



FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Dramaturgia CRIAÇÃO
COLETIVA | Encenação JOHN
MOWAT | Interpretação RITA
CALATRÉ, VÍTOR
FERNANDES e PAULO PIRES |
Música Original PAULO PIRES
| Elementos cenográficos
XICO ALVES | Desenho e
Operação de luz FERNANDO
OLIVEIRA | Design Gráfico
GLITZ DESIGN | Fotografias
de Cena FILIPA BRITO | Vídeo
THE PIXEL SHAPERS |
Produção Executiva
ALEJANDRINA ROMERO,
FRED MEIRELES e SUSANA
MORAIS



Esta produção contemporânea é, provavelmente, uma reconstrução imprecisa e pouco fiável, baseada num relato escrito em 1602 da peça "Noite de Reis" de William Shakespeare. Foi apresentado como um entretenimento informal num jantar privado no dia 9 de fevereiro de 1602 e contado por três "artistas" que, deturparam, distorceram e falsificaram uma das mais belas comédias românticas de Shakespeare.



* espetáculo com Língua
Gestual Portuguesa

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

praça municipal
maiores de 12 anos * duração: 60' * comédia

6 JULHO x 21H45

“HÚÚÚMUS!!!”*

PERIPÉCIA TEATRO (PT)



Inspirado em “Há um Cabelo na minha Terra”, de Gary Larson, esta é uma criação para público familiar. Uma história cheia de humor, ainda que bastante sombrio, não fosse uma história de minhocas!

Esta história começa uns centímetros abaixo do chão, quando um filho minhoca, durante um jantar de família banal, descobre que tem um cabelo no seu prato de terra. Fica bastante agastado, devido não apenas à refeição estragada, como também a toda a sua vida miserável e rasteira. Isto, por seu turno, leva o pai a contar-lhe uma história – A saga de uma bela donzela e seu passeio aventuroso através da sua floresta preferida.

Esta é uma criação que dará oportunidade à equipa da Peripécia Teatro de, mais uma vez, vincar o seu compromisso com as questões do ambiente e ao mesmo tempo dar largas à sua criatividade e apurado sentido de humor. Uma linguagem absurda e irônica com uma narrativa surpreendente com manipulação de objetos e outros recursos cénicos.



FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Criação, Dramaturgia e Direção JOSÉ C. GARCIA | Criação, Dramaturgia, e Interpretação SÉRGIO AGOSTINHO e NOELIA DOMÍNGUEZ | Interpretação e Assistência de Produção PATRÍCIA FERREIRA | Desenho de Luz e Operação de Luz e Som NUNO TOMÁS | Produção Executiva SARA CASAL | Comunicação e Desenho Gráfico ALEXANDRA TEIXEIRA (Estágio Profissional) sob orientação de ISABEL CASAL | Confeção de Figurinos JOAQUIM ARAÚJO | Construção e Adaptação de Adereços ANDRÉ RODRIGUES | Apoio à execução de adereços JORGE MARINHO | Montagem de Luz e Som ESTÉVÃO MONTEIRO Canto e Técnica Vocal CARLA SANTOS



*** espetáculo com Língua Gestual Portuguesa**

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

praça municipal
maiores de 6 anos * duração: 50' * comédia

7 JULHO × 21H45

BAJAU

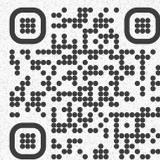
PONTEN PIE (ES)



A nossa primeira célula como seres humanos desenvolve-se numa membrana cheia de água. Ali crescem os nossos pés, os nossos braços e as nossas unhas. O nosso coração bate pela primeira vez. Além disso, o nosso cabelo, o nosso estômago cresce lá e, temos os nossos primeiros soluços. Envolto em água, começamos a sentir e a abrir os olhos pela primeira vez. Começamos a ser, amados, alimentados e acariciados enquanto ali estamos. Então, porque não viver na água?

Bajau é o nome de uma tribo do Sudeste Asiático que se adaptou a viver, ou pelo menos por longos períodos de tempo, debaixo de água.

Bajau é uma viagem onde a versatilidade do elemento água nos leva a um novo universo, um novo meio, um lugar onde nos podemos encontrar, descobrir as nossas origens e ser aquilo que realmente queremos ser.



FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Intérpretes NATÁLIA
MÉNDEZ e BORJA NIETO |
Autoria SERGI OTS e
MARIONA MOYA | Direção
SERGI OTS | Cenografia
SERGI OTS e MARIONA
MOYA | Vestiário MARCEL
BOFILL e NAHOKO
MAESHIMA | Música MARCEL
FABREGAT e JOEL CONDAL |
Iluminação PONTEN PIE |
Produção PONTEN PIE |
Colaboração LA SALA DE
SABADELL, FESTIVAL
TEMPORADA ALTA, FESTIVAL
ELPETIT, ICEC Y
AJUNTAMENT DE SANT FELIU
DE CODINES

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

praça municipal

maiores de 3 anos * duração: 40' * teatro físico

8 JULHO x 21H45

FIL'MUS 2

TRIGO LIMPO TEATRO ACERT (PT)



Um espetáculo único que junta as artes de cinema, música e teatro, onde os atores entram no ecrã, misturando a realidade com a imagem gravada com todos os sons ouvidos feitos ao vivo pelos músicos-atores.

No seguimento do sucesso estreado em 2010, Fil'Mus2 leva mais além o conceito de fusão da imagem gravada, em muitos momentos realizada especificamente para o espetáculo, com todos os sons executados ao vivo e ainda com mais interação teatral com as imagens e inovações que o tornarão inesquecível.

A mistura do filme com a realidade permitirá criar uma visão narrativa que só quem assistir poderá levar consigo.

Fil'Mus 2 é um espectáculo diferente e completo que promete encantar públicos de todas as idades.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Conceção e Direção MIGUEL CARDOSO | Coordenação Teatral POMPEU JOSÉ e JOSÉ RUI MARTINS | Composição Musical "A Dog's Life" RUI LÚCIO | Arranjo Musical "Sinkin' In The Bathtub" MANUEL MAIO | Outros Arranjos MIGUEL CARDOSO | Animações "FILMUS ANIMADOS": TIAGO SAMI PEREIRA | Vídeo ZITO MARQUES | Som LUÍS VIEGAS | Desenho Luz PAULO NETO | Desenho Gráfico ZÉ TAVARES | Fotografia CARLOS TELES, RUI COIMBRA E CARLOS FERNANDES | Figurinos COLETIVO | Costureira SANDRA RODRIGUES | Produção MARTA COSTA

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.



praça municipal

maiores de 6 anos * duração: 60' * musico-teatral

9 JULHO × 11H00 E 15H00

ONDEANDO

PLATAFORMA PANDEMÓNIO (PT)



Seremos onda, força em movimento perpétuo que não se detém ou fixa em parte alguma? Seremos antes areia, assistindo imóveis ao movimento das marés e cristalizando as pegadas dos que por nós passam? Ou seremos talvez um pouco de ambos, umas vezes mais inconstantes e outras mais confiáveis? Ondeando é a história de amor entre a Areia e Ondina, uma onda verde e de como o amor nos transforma e impele para diante.

Espectáculo enquadrado no segmento dos concertos para famílias do ClassicoMania (programação de mediação desenvolvido pelo PANDEMONIUM – serviço educativo da Plataforma do Pandemónio).

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto Original TIAGO SIMÕES
| Dramaturgia e Encenação
MARTA MOREIRA |
Interpretação CATARINA
CARVALHO GOMES, ELAINE
VIANNA, NI RIBEIRO |
Ensemble Instrumental
FLÁVIO ALDO, BIA
CERVellini (violino),
ESTEFÂNIA FERNANDES,
NATÉRCIA RIBEIRO
(violoncelo), CATARINA
SANTOS (flauta), MANUEL
LEMOS (clarinete), ANA
MARGARIDA SOUSA
(contrabaixo), GUGA
BOULHOSA (guitarra), TIAGO
SIMÕES (piano), CLÁUDIO
BARRUMA (didgeridoo e
electrónica)

Caso as condições climáticas não permitam a realização do espetáculo, o mesmo não se realizará.

museu dos biscainhos

maiores de 6 anos * duração: 45' * musico-teatral



BRAGA
Município



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

R CULTURA
D NORTE ·



MUSEU · DOS
BISCAINHOS